

PERMITIDO SOMENTE AMBULÂNCIA



O candidato petista comparou o Hospital Regional de Taguatinga a uma clínica veterinária e disse que a situação é "triste"

Cristovam visita HRT e diz que na Bósnia as condições são melhores

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, o deputado federal Chico Vigilante e dez militantes da Frente Brasília Popular fizeram campanha ontem no Setor de Emergência do Hospital Regional de Taguatinga. Cristovam pediu votos a funcionários e pacientes, e comparou o hospital a uma clínica veterinária. "Se fosse hospital de bichos a Sociedade Protetora dos Animais com certeza já teria interditado", comentou o candidato.

Cristovam e sua comitiva foram barrados quando tentaram entrar no setor de emergência para evitar tumulto, mas logo foram liberados. A visita e a campanha dos candidatos petistas ao HRT duraram cerca de 15 minutos porque Cristovam Buarque ficou "emocio-

nado" e quis ir embora, apesar da insistência de seus coordenadores.

Fora do HRT, Cristovam Buarque atacou novamente. "Os hospitais da Bósnia que a gente vê pela televisão estão em melhores condições". Segundo ele, se a população pudesse ver o hospital, "Roriz não teria o índice de aprovação que tem". O candidato do PT disse que sentiu vontade de chorar quando viu pacientes sem tratamento adequado. "É muito triste. Se Valmir Campelo tivesse vindo aqui conhecer o HRT, não concordaria com o apoio de Roriz".

Metas - O candidato ao GDF pela Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, apresentou ontem seu programa de governo no setor de saúde para 30 trabalhadores da

área. O plano traça 10 metas a serem atingidas no final do virtual governo do petista e relaciona 13 ações de maior impacto para reverter a atual situação da saúde do Distrito Federal.

Entre as metas estão a redução da mortalidade infantil de 23 por 1.000 crianças nascidas para 15 por 1.000; redução em até 50% no crescimento da infecção por HIV e em 40% dos acidentes de trânsito. O virtual governo do PT quer também implantar um regime de dedicação exclusiva opcional para os servidores da Secretaria de Saúde, com salário adequado, e expandir as atividades do Instituto de Saúde Mental.

O programa aponta como ações imediatas do governo petista no se-

tor a apresentação de um plano de recuperação da rede física e de medidas para suprir a falta de medicamentos nos primeiros 30 dias da nova administração; a reativação dos leitos desativados na rede hospitalar; a realização de auditoria dos recursos financeiros na Fundação Hospitalar; a criação de núcleos de informação em saúde do trabalhador e de ambulatório especializado em doenças profissionais do trabalho.

Cristovam disse que decidiu apresentar seu plano de saúde aos trabalhadores porque a opinião deste setor sobre o projeto é fundamental para o PT. Projetos do governo Cristovam em outros setores serão apresentados às respectivas categorias profissionais.